

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

**ATA DA 22º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR CONSULTIVO DO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO/ 10 DE DEZEMBRO DE 2020**

Lista completa de conselheiros e conselheiras – assinam apenas os presentes.

Conselheiros Presentes:

PODER PÚBLICO

CADEIRA	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e presidente suplente do Conselho	Helen Evelin de Souza (Presidente do Conselho Gestor PNMFC)	
Representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e presidente suplente do Conselho	Natália Paganotti Antonucci (Suplente do Conselho Gestor PNMFC)	
Representantes de órgãos de fiscalização e defesa ambiental com âmbito municipal, estadual ou federal, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e sua respectiva zona de amortecimento.	Subinspetor Wanderlei Melo Freire Júnior (Titular - Inspeção Regional Ambiental Carmo - CM)	
Representantes de órgãos de fiscalização e defesa ambiental com âmbito municipal, estadual ou federal, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e sua respectiva zona de amortecimento.	Subinspetor Salvador Duarte Fernandes (Suplente - Inspeção Regional Ambiental Carmo - CM)	

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

Representantes da Fundação Florestal, Secretaria Estadual do Meio Ambiente – o Gestor da APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo.	Gustavo Feliciano Alexandre (Titular - Fundação Florestal)	
Representantes da Fundação Florestal, Secretaria Estadual do Meio Ambiente – o Gestor da APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo.	Jorge Moreira de Mello (Suplente - Fundação Florestal)	
Representantes de outras unidades da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e da zona de amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.	- (Titular - DGD Leste 1 - Departamento de Educação Ambiental)	
Representantes de outras unidades da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e da zona de amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.	(Suplente - DGD Leste 1 - Departamento de Educação Ambiental)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Caroline Almeida Souza (Titular - IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Caio Pompeu Cavalhieri (Suplente - IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas)	

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Rosely Aparecida Liguori Imbernon (Titular - Universidade de São Paulo – EACH – Leste)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Reinaldo Pacheco (Suplente - Universidade de São Paulo – EACH – Leste)	
Representante da Prefeitura Regional	Eduardo Martins (Titular - Prefeitura Regional Itaquera)	
Representante da Prefeitura Regional	Claudia Sueli Gomes Binni (Suplente - Prefeitura Regional Itaquera)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Ricardo Barbosa da Silva (Titular - UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Jumile dos Santos Moreira (Suplente - UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Daniele Cesar da Silva (Titular - FATEC – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo)	

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	<p align="center">Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho</p> <p align="center">(Suplente - FATEC – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo)</p>	
---	---	--

SOCIEDADE CIVIL

CADEIRA	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Representante de entidades sociais	<p align="center">Maria Lúcia da Cruz</p> <p align="center">(Titular - ANJU - Associação de Moradores do Jd. Nove de Julho)</p>	
Representante de entidades sociais	<p align="center">Mohammed Fernando Pereira</p> <p align="center">(Titular - Associação de Moradores do Jd. Helian)</p>	
Representante de entidades sociais	<p align="center">Ramon Souza Mota Santana</p> <p align="center">(Suplente - Associação de Moradores do Jd. Helian)</p>	
Representante de instituições particulares, voltadas à educação formal e não formal, cultura e lazer, com unidade na região leste da cidade.	<p align="center">Ana Paula Schitkoski Sabino</p> <p align="center">(Titular - SESC SP – Serviço Social do Comércio)</p>	
Representante de instituições particulares, voltadas à educação formal e não formal, cultura e lazer, com unidade na região leste da cidade.	<p align="center">Mário Lucio de Faria</p> <p align="center">(Titular - São Paulino Futebol Clube)</p>	
Representantes de entidades e instituições religiosas e culturais.	<p align="center">Darcio Augusto de Oliveira</p> <p align="center">(Titular - Igreja Evangélica Batista em São Mateus)</p>	

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

Representante dos frequentadores do parque	Claudia Oliveira de Almeida (Titular - Frequentadora do parque)	
Representante dos frequentadores do parque	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos (Suplente - Frequentadora do parque)	
Representante da empresa terceirizada prestadora de serviço PNMFC	Eduardo Dallastella Camargo (Titular - Ethics)	
Representante da empresa terceirizada prestadora de serviço PNMFC	José Cícero Gonzaga Barbosa (Suplente - Ethics)	

ABERTURA

No dia 10 de Dezembro de 2020, das 10h00 às 12h00, via plataforma Google Meet, teve início a vigésima segunda Reunião Ordinária do Conselho Gestor Consultivo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo - PNMFC.

Preside a reunião Sra. Helen Evelin de Souza (Presidente – Secretária do Verde e do Meio Ambiente), secretariada por Flávia Fagundes dos Reis, estagiária da DGUC (Divisão de Gestão de Unidades de Conservação/SVMA).

REUNIÃO GERAL

Helen Evelin de Souza inicia a 22ª Reunião Ordinária agradecendo a presença de todas e todos que puderam comparecer na última reunião do ano, e apresenta a pauta da Assembléia:

PAUTA

- Aprovação das ATAs das reuniões 20º e 21º
- Atualização das Câmaras Técnicas:

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

- CT Fiscalização
- CT Planejamento
- CT Educação Ambiental
- CT Biodiversidade
- Balanço anual 2020
- Informes.

Helen inicia solicitando a aprovação ou não das ATAs 20 e 21. O conselho aprova as duas ATAs.

Começa as pautas dizendo que a reunião possui um caráter especial, pois as reuniões que acontecem em dezembro sempre são balanços do que aconteceu durante todo ano no parque relacionado a câmaras técnicas, balanço da gestão e procedimentos futuros para o próximo ano.

Então por possuir informações de todo o ano com relação ao que tange ao parque e seus limites.

CT de Planejamento

Plano de Manejo PNMFC - revisão

Helen diz que no início do ano (2020) foi conversado sobre a revisão do Plano de Manejo que foi publicado em 2014, com estudos em 2013 e que já estava em fase de revisão e era necessário a organização do Conselho, grupos de trabalho dentro da especialidade de cada conselheiro para que fosse possível uma reavaliação dos programas de gestão.

E que seria uma atividade realizada durante o ano, onde foi estabelecida como meta da câmara técnica e que infelizmente devido ao momento de pandemia não foi possível reunir o conselheiro por ter sido um momento muito complexo dentro das dinâmicas de reunião do conselho.

Complementa dizendo que essa atividade poderá ser retomada no ano de 2021, e também agregar recursos para essa revisão do Plano de Manejo que é tão importante para a região tanto da APA quanto do Parque Natural.

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

Diz que foi conversado com a Natália sobre uma das possibilidades de tentar recursos do FEHIDRO, e que por meio de edital o parque pode ser contemplado.

Diz ainda que estão estreitando relações com o IPT para apoio na elaboração da revisão por meio do recurso do Fehidro, já que o IPT tem tal expertise.

Fala que será necessário o envolvimento do conselho nessa fase de revisão, e explica que o Plano de Manejo é uma ferramenta extremamente necessária para a gestão do parque, onde qualquer ação é buscada nesse documento.

Helen faz breve atualização de alguns processos.

LOGUM - Construcap

Informa que a empresa Construcap contratada pela Logum associada da Petrobrás que encaminhou o projeto de obra de duplicação de duto, em área dentro do Parque Natural cruzando, entre Avenidas Aricanduva e Afonso Sampaio e Souza, licenciamentos e compensações dentro do parque. A Logum encontrou um contrato dizendo que iriam duplicar a faixa de duto com outro sendo instalado no local.

O produto seria etanol e houve uma autorização via CETESB.

As tratativas foram encaminhadas e conseguiram para a instalação do novo duto sem nenhuma ocorrência séria, mas sim algumas tratativas para entendimento de ser um Parque Natural e isso foi muito especificado dentro das exigências que foram enviadas, e complementa dizendo que nos próximos dias haverá uma reunião com a empresa Transpetro sobre fiscalização na área que compete a eles. Mas dentro do panorama "normal" tudo ocorreu super bem e sem nenhum prejuízo até o momento, hoje as obras se encontram paradas, e não há nenhuma movimentação de terra dentro do parque e, estão trabalhando em um bairro vizinho em conjunto com a comunidade e realizando a extensão do duto.

A única ocorrência que ocorreu com alguém de caráter sério foi que algumas pessoas adentraram o parque para furtar o etanol. Os indivíduos se caracterizaram com roupas da empresa, entraram na faixa de duto e tentaram roubar, um dos vigilantes da empresa Transpetro passa próximo do ocorrido sente um forte odor de gás assim acionando a empresa entrando em

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

contato com a gestão onde foi aberto um chamado e resolvendo a ocorrência uma hora depois.

Outra atualização é sobre o programa de aceleração do crescimento do Aricanduva até o parque Aricanduva, e em conversas com a UNIFESP, com o Senhor Mário do Tabor e a SIURB, a SEHAB para aproximação de tratativas sobre o leito Aricanduva, pois nessa área seria de casas ocupadas onde os moradores iriam ser removidos para outros locais com bases nas normas da SEHAB para que fosse readequado o rio Aricanduva. Complementa que é um programa que possui várias fases só que teve pouco acompanhamento porque essas tratativas estarão sendo tratadas por outro representante de SVMA, e em conversas internas e até mesmo com as próprias secretárias, o nome de Helen foi indicado para que estivesse dentro do conselho do parque Aricanduva.

Helen passa a fala para Mário.

Mário diz não saber nada a respeito, complementa que os conselheiros do parque Aricanduva não o atualizam sobre.

Ressalta que muitas casas foram invadidas e vê a necessidade de mais informação sobre essa problemática.

Natália inicia sua fala relatando sobre obra da SABESP com três elevatórios e que foi iniciadas obras de contenção do talude no entorno dessas estações elevatórias.

E em conversa com a SABESP, foi pedido uma autorização que foi apresentada posteriormente e expedida pelo estado (CETESB) para intervenção em APA e supressão de vegetação durante todo o ano de estabilização, com alguma compensação prevista em virtude dos danos causados.

Foi visto que era uma autorização parcial e por ser uma região de declividade grande que no plano de manejo consta na região uma declividade que caracteriza APP, foi entendido que caberia uma solicitação e análise mais aprofundada e apesar da SABESP dizer não ter APP chegada em área, foi encaminhado o processo para fazer as consultas aos órgãos licenciadores dentro da SVMA. Depois de feito a consulta foi retirados 3 pontos de

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

coordenadas das 3 elevatórias. Onde foi elaborada um relatório que foi direcionado.

A resposta dos órgãos licenciados foi que por um lado a questão de APP, o corpo técnico da empresa analisou que só pelas coordenadas que na região não caracteriza APP. A outra manifestação foi do setor de licenciamento da obra em si, onde foi dito que esse tipo de obra não é possível de licenciamento.

Helen complementa que agora após envio do ofício que está em trâmite é esperado em posicionamento da SABESP, que por ser na área de parque, não teve a solicitação da manifestação do conselho gestor do parque e é importante a ciência de tudo que venha pelos conselheiros.

Natalia relembra outra questão de que a autorização estava vencida, e que foi manifestado para a SABESP que custaria a autorização da CETESB para continuidade da obra.

Helen retoma a fala e diz estar sempre acompanhando esses processos muito de perto, inclusive manifestação no que cabe a zona de desmatamento do parque, e orienta os conselheiros que caso verifiquem alguma atividade próximo da região do parque, orienta alertar o restante do conselho.

Rosely faz questionamento sobre as prefeituras terem convênio com o INPE e receberem imagens atualizadas. E pergunta se a prefeitura de São Paulo possui algum setor na área de geoprocessamento que pudesse abranger o monitoramento espacial por parte da comunidade.

Natália responde que hoje não existe, mas que a GCM ambiental faz por meio de solicitação onde voam com drone e registra as imagens. E que seria a forma mais rápida de obtenção de imagens que existe dentro da prefeitura. Ressalta que não há convênio com nenhum órgão que forneça imagens atualizadas.

Helen complementa que a uma tratativa onde o processo corre lentamente, junto a SIMA que a SVMA faça parte do sistema integrado de monitoramento do estado, onde é monitorado áreas de mananciais e UC em todo o Estado de SP.

CONSELHO GESTOR CONSULTIVO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

Em relação a compra de drones, foi feito uma solicitação junto a coordenação dos parques da cidade de São Paulo por meio de orçamento recente, a compra de um drone para o parque natural.

Rosely diz que é muito importante a questão tecnológica, pois o monitoramento técnico é essencial para que haja seriedade.

CT de Educação Ambiental

Rosely faz breve retrospectiva do projeto, que iniciou de alguns diálogos no âmbito do conselho, a respeito de produção de mel. E com esse diálogo foi dado o início de mapeamento de espécies de abelhas da APA Parque e Fazenda de Carmo, onde foram identificadas várias espécies em área urbana.

Saiu uma chamada na USP com apoio do Banco Santander, assim foi escrito o projeto bem simples com o objetivo de educação e implantação de algum meliponário para ensinar a população que a abelha sem ferrão é importante para a polinização.

O projeto foi contemplado com dez mil reais, essa verba está sendo gasta na construção dos meliponários que serão implantados no parque natural.

O projeto está sendo finalizado o relatório final, sendo uma base dentro da Zona leste, tendo o parque e o conselho gestor da APA como parceiros na articulação das informações para divulgação científica.

Fabiana complementa que a ideia é trazer as abelhas sem ferrão para a comunidade visando a preservação tanto das abelhas quanto das áreas naturais e futuramente pensar em uma estratégia de renda para a população do entorno, tanto pelo turismo como na produção de mel, se for possível.

Gustavo faz apresentação sobre implantação dos meliponários do Parque Natural Fazenda do Carmo que são com matérias sustentáveis.

Helen diz que o local onde seriam instalados os meliponários é uma região de sub-bosque e futuramente adaptar o local para tornar-se um bosque com trilhas acessíveis.

Caroline questiona se os bambus usados para construção dos meliponários vieram do PNMFC.

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

Helen responde que em um local afastado do parque é possível a colheita dos bambus, e quando necessário colhem também do Parque Urbano do Carmo. Não são nativos então é feito o manejo e reaproveitando para as atividades dentro do parque.

Jumile pergunta qual seria o setor que caracteriza uma APP e se é de dentro da SVMA.

Natália explica que toda obra que tem potencial intervenção em APP deve encaminhar o projeto, a proposta da obra com todos os documentos solicitados para um setor específico que é o mesmo que faz análise de supressão de vegetação. Onde têm os engenheiros agrônomos que analisam a obra para ver a questão da supressão das árvores e quando essa intervenção interfere em APP fazem essa mesma análise.

Dentro da SVMA, esse setor pertence a GTNAPP (Grupo Técnico de Manejo Arbóreo e Intervenção em Área de Preservação Permanente)

Jumile agradece o esclarecimento.

Natali faz introdução sobre o GT de resíduos sólidos que surgiu no ano de 2014, em uma reunião presencial onde foi feito algumas definições que seria de fazer um diagnóstico da problemática no entorno do parque e no parque. Esse diagnóstico teria dois pontos principais, uma seria um levantamento conjunto a população para o entendimento de como os municípios entendem o conceito de resíduos sólidos e lixos, que seria feito presencialmente por meio de entrevista. O outro ponto do diagnóstico seria levantar todo os órgãos que já atuam sobre o assunto na região no qual foi chamado de diagnóstico de educação ambiental.

Outra questão seria fazer um levantamento com catadores para conhecer trabalhadores de resíduos sólidos no entorno. E por final, a questão do ecoponto da Gleba do Pêssego.

Com a questão da pandemia, foi necessário uma reorganização para dar continuidade com o GT, foi elaborado um ofício que foi encaminhado para o SEI e para as instituições da prefeitura que eventualmente pudessem trabalhar com educação ambiental de resíduos sólidos.

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

No mês de agosto de 2020, a questão do diagnóstico junto a população precisou ser redesenhada, pois já não era possível fazer a abordagem pessoal devido a pandemia, onde foi decidido fazer outra coleta seguindo a mesma que foi feita via ofício. Então seria feita uma solicitação via ofício para os PAV's, UBIS sobre ponto de disposição de resíduos sólidos irregular.

Essa é uma providência que está em andamento que é necessário formalizar essa solicitação.

A questão de ecoponto foi feita uma solicitação de instalação como resposta da ECOURBIS era subprefeitura, que eles tinham uma proposta de instalação em uma região relativamente próxima, onde houve uma manifestação por pronunciamento do conselho gestor necessidade de instalação de ecoponto na Gleba do Pêssego, e não foi obtido um retorno.

Com isso foi iniciado uma tentativa de levantar áreas possíveis para instalação de ecoponto onde ficou de ser feito uma solicitação formal a fundação florestal a respeito disso.

Já existe uma proposta de análise do decreto que pode ser comentada em uma solicitação formal.

Guilherme fala sobre o projeto "E se Itaquera fosse nossa? ", onde diz que o projeto se iniciou a partir de uma live que foi feita no aniversário da escola para falar sobre a APA do Carmo e com isso apoio do conselho gestor do parque foi o pilar para o projeto ser encaminhado.

Lucas complementa dizendo que fica feliz em poder compartilhar e, principalmente poder instigar os alunos a conhecerem e valorizarem o parque criando consciência sobre a educação ambiental.

Gustavo parabeniza o trabalho e pela iniciativa.

Caroline diz que IPT fez uma publicação e em um dos seus capítulos fala sobre infraestrutura verde onde novamente é mostrado a foto da welland do parque.

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**

CT DE BIODIVERSIDADE

Helen faz introdução sobre o monotrilha (Linha 15 Prata) que está em construção e que passa pela Zona Leste, sendo assim o parque passou a receber compensação ambiental dessa obra decorrente a mitigação de danos. Compensação que foi usada para a construção da sede do parque.

Dentre algumas tratativas, foi elencado o estudo de avifauna pois havia a preocupação de o monotrilha ao passar próximo a região poderia afetar as aves do parque seu entorno. Contudo, o estudo que havia sido feito estava muito pobre em informações com apenas 39 espécies elencadas e não contemplava o parque como um todo. A partir disso foi solicitado um novo estudo onde houve um momento de conflito pois o METRO não queria realizar.

Posteriormente o estudo foi refeito e passou a elencar muito mais espécies que não foram verificadas no estudo do Plano de Manejo do parque, em resultado foram verificadas 227 novas espécies durante o ano de 2020.

Com os estudos atualizados, hoje no parque a o total de 184 espécies sendo de imensa importância para ajudar para a revisão do Plano de Manejo.

Fabiana diz que o novo estudo foi bem feito mas que ainda existe dúvidas relacionadas a avifauna noturna pois a amostragem foi feita em um período do ano, então não havia especificações das condições ambientais.

Helen complementa que no dia do levantamento noturno foi um dia de muita chuva e que por muitas vezes foi tentado marcar com o METRO para que fosse feito o levantamento outros dias mas a empresa contratada tinha um espaço de tempo muito curto.

Claudia ressalta que a parte técnica de metodologia está boa, exceto pelo levantamento noturno. Ressalta a preocupação com o entorno da passagem das aves, principalmente do Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), e também cita a questão das vidraças pois a muito reporte de aves que colidem.

Gustavo propõe para que o conselho elabore um projeto relacionado a um caderno sobre a avifauna do parque, e usa de exemplo caderno elaborado pela APA Tejuapé.

CONSELHO GESTOR CONSULTIVO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

Claudia apresenta novo projeto coordenado pelo biólogo Alexandrino que é financiado pelo IMAM. O objetivo do projeto é trazer informações das aves anilhadas, onde será usado anilhas cadastradas pelo CEMAVE.

Após o anilhamento e soltura da ave a população relata o avistamento dos indivíduos, diz também que os munícipes podem batizar a ave com algum nome julgado interessante. Explica que motivo de levar o projeto para o parque é pela capacidade de interação com o entorno.

Salvador comenta que a GCM Ambiental têm realizado muitas apreensões de aves com falsas anilhas, mas também com anilhas monitoradas.

CT DE FISCALIZAÇÃO

Helen diz que esse ano em pandemia ocorreram muitas infrações ambientais.

Junto ao monitoramento estratégico cm a GCM, parceria estabelecida entre a SVMA e a SMSU se mantiveram.

Durante todo o ano foram um total de 11 meses de ronda conjunta, sendo elas diurnas e noturnas sendo que o único mês que não teve o realizamento foi o de abril por conta da contaminação de agentes da Guarda Civil Metropolitana pelo coronavírus.

Mesmo diante desse cenário a IRDAM Carmo sempre esteve presente da Unidade de Conservação realizando diversas ações.

As rondas permaneceram e todo o entorno imediato do parque e em seu interior. Complementa que o termo de referência para a contratação de vigilantes está em andamento.

Diz ter recebido a moção da APA do Carmo em relação a fiscalização, ressalta ter sido encaminhada diretamente para gabinete e coordenação de parques e que caminha dentro da SVMA até que o TR seja licitado.

Finaliza o tópico dizendo estar acontecendo diversas ocorrências de casas na gleba do pêssego que estão sendo aumentadas; no tabor á algumas clareiras para cultos religiosos e também a ocorrências de criação irregular de animais no perímetro, por exemplo, cavalos e caras.

CONSELHO GESTOR CONSULTIVO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

BALANÇO 2020

No ano de 2020 teve cerca de 500 pessoas visitando o parque mesmo em momento de pandemia e isso tudo se deu ao longo dos primeiros meses do ano quando foi aberto ao público. Em março veio a pandemia e em outubro houve uma volta gradativa da abertura dos parques municipais.

Foi feito um levantamento dos visitantes e como resultado a grande maioria de entorno imediato, principalmente de São Mateus, mais de 50% são mulheres desde crianças contando com o percentual feminino.

Neste ano teve apenas um incêndio de proporções pequenas no Morro do Urubu.

Em relação as ocorrências do parque, foram elaborados 16 relatórios.

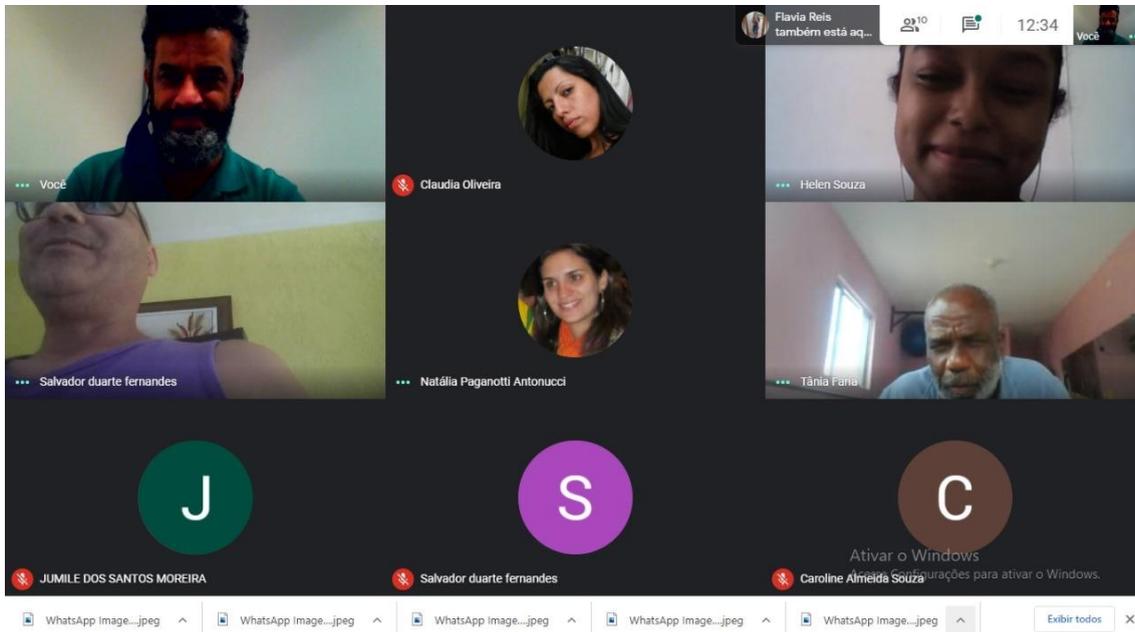
Sobre crimes civis, foram registrados 3 cadáveres encontrados no interior do parque, sendo que um era de uma ossada que foi dada como homicídio pela perícia; foi encontrado uma pessoa enforcada próximo à avenida Afonso Sampaio e Souza; e por fim, um munícipe ao adentrar o parque embriagado se afogou na lagoa 9 de Julho.

INFORMES

Até o final do mês de janeiro de 2021 não haverá novas eleições do conselho, ressalta que todos os conselheiros estão com o mandato ativo.

Fala sobre a novidade do programa de voluntariado que, por meio e portaria que regulamenta a atividade de voluntariado dentro da SVMA, foi solicitado o programa e posteriormente autorizado. Assim sendo montado um grupo de trabalho onde está sendo dialogado sobre o programa e quando estiver um panorama do estado em relação ao novo coronavírus, será aberto as portas do parque para ser realizado a atividade.

**CONSELHO GESTOR CONSULTIVO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO**



10 de Dezembro de 2020.

Helen Evelin de Souza (SVMA)
Presidente em exercício do Conselho Gestor
Gestora do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo